



**Politécnico  
Castelo Branco**

Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **Tecidos Sustentavelmente Únicos**

### **Desenvolvimento de Tecidos Sustentáveis e Artesanais para a marca Caracolina**

Carolina Cordeiro Moreira,  
nº20220811

#### **Orientadores**

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes, Professora Adjunta

Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo, Professora Adjunta  
Convidada

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes, Professora Adjunta e da Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo, Professora Adjunta Convidada, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Janeiro de 2025**



## **Composição do júri**

### **Presidente do júri**

Professora Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida, Professora Adjunta

### **Arguente**

Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros, Professora Adjunta  
Convidada

### **Orientadoras**

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes, Professora Adjunta

Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo, Professora Adjunta  
Convidada



## Agradecimentos

Gostaria de agradecer, de coração cheio a todos os que me apoiaram neste percurso acadêmico.

Aos meus familiares, às minhas raízes mais profundas, agradeço. Ao meu pai por me ensinar a lutar pelo que sonho incondicionalmente, dando-me hoje a coragem para ser quem sou. À minha mãe, a presença constante que me acolhe nos meus maiores (e mais pequenos) dilemas, com uma ternura que só o amor de mãe sabe oferecer. Ao meu irmão, que me recorda, a cada passo, a cada visita, que o tempo não espera, e que estar verdadeiramente presente é um dos gestos de amor mais puros. E finalmente ao meu namorado, que é casa, não importa onde, não importa como, este ser que me devolve sempre no fim do dia a esperança do amanhã.

Agradeço por ter tantas presenças luminosas na minha vida, pessoas que acreditam em mim mesmo quando as minhas ideias beiram o impossível, que me ensinaram, principalmente, que o verdadeiro sucesso na vida é sermos genuínos connosco próprios.

Estes três anos foram, para mim, uma jornada intensa de reencontro e amor-próprio, comigo mesma e com a minha arte, e é por isso, que agradeço especialmente à Carolina do passado, que mesmo diante das incertezas todas, não desistiu. Foi ela quem me trouxe até aqui, quem me permitiu ser, inteira, onde estou.

Mil obrigados por tudo, a todos.



## Resumo

O **impacto ambiental** que a Indústria Têxtil tem sobre o planeta é uma causa urgente que exige ação imediata. É necessário que se desenvolvam alternativas inovadoras e soluções acessíveis que capacitem cada pessoa a consumir e agir de forma significativa e consciente.

Num mundo dominado pela produção em massa e pelo consumo excessivo, a moda tem gradualmente perdido a sua **essência criativa** e inovadora, dando lugar à repetição e ao desperdício. Dessa forma, a marca **Caracolina**, surge como um respiro consciente e transformador.

Inspirado pela necessidade da marca de dar uma nova vida aos **resíduos têxteis** inevitáveis, gerados pela Indústria, este projeto **propõe a criação de tecidos sustentáveis, artesanais e únicos**. Utilizando a técnica de tecelagem manual, tomando inspiração nas “Mantas de Farrapos”, cada fio torna-se num fragmento de histórias descartadas, agora entrelaçadas em narrativas de renascimento e cuidado com o planeta. Estes tecidos não prolongam apenas o ciclo de vida dos materiais, mas carregam também um propósito: sensibilizar o público a nível dos impactos ambientais da moda e revelar a beleza escondida no que é considerado desperdício.

Assim, este projeto é uma **celebração** da criatividade, da sustentabilidade e da arte de criar com significado, conectando o **artesanato** à essência de um futuro mais consciente e responsável.

## Palavras chave

**Impacto ambiental; Essência criativa; Resíduos têxteis; Celebração e Artesanato.**



## Abstract

The **environmental impact** that the Textile Industry has on the planet is an urgent cause that demands immediate action. Innovative alternatives and accessible solutions need to be developed to enable everyone to consume and act in a meaningful and conscious way.

In a world where fashion is increasingly falling prey to excessive production and consumption, the **creative** and innovative **essence** of new collections is gradually being lost. In this way, the brand **Caracolina** comes as a conscious and transformative breath.

Inspired by the brand's need to give new life to the inevitable **textile waste** generated by industry, this project **proposes the creation of sustainable, handmade and unique fabrics**. Using the hand-weaving technique, inspired by the “Mantas de Farrapos” each thread becomes a fragment of discarded stories, now interwoven into narratives of rebirth and care for the planet. These fabrics not only extend the life cycle of the materials, but also carry a purpose: to raise public awareness of the environmental impacts of fashion and reveal the beauty hidden in what is considered waste.

Thus, this project is a **celebration** of creativity, sustainability and the art of creating with meaning, connecting **craftsmanship** to the essence of a more conscious and responsible future.

## Keywords

**Environmental impact; Creative essence; Textile waste; Celebration and Craftsmanship.**



# Índice

Índice de Figuras .....	XIII
<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Contextualização</b> .....	2
<b>Impacto Ambiental na Indústria Têxtil</b> .....	2
.....	2
<b>Resíduos Têxteis</b> .....	3
<b>Slow Fashion</b> .....	5
<b>Tecelagem</b> .....	6
<b>Tecelagem em Portugal</b> .....	7
<b>A Manta de Farrapos</b> .....	8
<b>Caracolina</b> .....	10
<b>Público-Alvo</b> .....	12
<b>Marcas Concorrentes</b> .....	13
<b>Inspirações</b> .....	14
.....	14
<b>3. Identificação do Problema</b> .....	15
<b>Solução</b> .....	16
<b>Objetivos</b> .....	16
<b>4. Metodologia Projetual</b> .....	17
<b>Mapa Mental</b> .....	17
<b>Análise SWOT</b> .....	18
<b>Mapa Canvas</b> .....	19
<b>Diagrama de Gantt</b> .....	20
<b>WBS</b> .....	21
<b>5. Desenvolvimento do Projeto</b> .....	22
<b>Conceito</b> .....	22
<b>Matérias-Primas</b> .....	23
<b>Montagem do tear</b> .....	24
<b>Criação de Tecido</b> .....	25
<b>Aplicabilidades</b> .....	26
<b>Fichas técnicas</b> .....	28
<b>Prototipagem</b> .....	30

<b>6. Orçamentação .....</b>	<b>31</b>
<b>7. Conclusão .....</b>	<b>32</b>
<b>8. Webgrafia .....</b>	<b>33</b>

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> - O impacto ambiental dos têxteis (O Impacto Da Produção E Dos Resíduos Têxteis No Ambiente (Infografias)   Temas   Parlamento Europeu, n.d.-b)	2
<b>Figura 2</b> - Desperdícios de uma corte e cose numa fábrica de confeção (Lane (2024))	3
<b>Figura 3</b> - Logotipo da plataforma ToBeGreen	4
<b>Figura 4</b> - Logotipo da entidade APA (Agência Portuguesa do Ambiente)	4
<b>Figura 5</b> - (Universe — BÉHEN, n.d.)	5
<b>Figura 6</b> - (Basic Floor Loom Weaving Course - Tartaruga, 2023)	6
<b>Figura 7</b> - (Helena Cardoso, n.d.)	7
<b>Figura 8</b> - (Vimioso Recupera Mantas De Farrapos Para Turistas Estenderem Na Natureza, n.d.)	8
<b>Figura 9</b> - Projetos da marca	10
<b>Figura 10</b> – Coleção de vestuário “Fragmentos”	10
<b>Figura 11</b> – Moodboard Público-Alvo desenvolvido pela Autora (2025)	12
<b>Figura 12</b> - (Constança Entrudo, n.d.)	13
<b>Figura 13</b> - (Pé De Chumbo, n.d.)	13
<b>Figura 14</b> - Zero Waste Daniel	
<b>Figura 15</b> - Viktor & Rolf AW 2016	14
<b>Figura 16</b> - Vanessa Barragão	
<b>Figura 17</b> - Halley Phillips	14
<b>Figura 18</b> - (O Impacto Da Produção E Dos Resíduos Têxteis No Ambiente (Infografias)   Temas   Parlamento Europeu, n.d.)	15
<b>Figura 19</b> - (Gomes, 2021)	16
<b>Figura 20</b> - Mapa Mental desenvolvido pela Autora (2024)	17
<b>Figura 21</b> - Análise SWOT desenvolvida pela Autora (2024)	18
<b>Figura 22</b> - Mapa Canvas desenvolvido pela Autora (2024)	19
<b>Figura 23</b> - Diagrama de Gantt desenvolvido pela Autora (2024)	20
<b>Figura 24</b> - Esquema WBS desenvolvido pela Autora (2024)	21
<b>Figura 25</b> - Moodboard Conceito desenvolvido pela Autora (2025)	22
<b>Figura 26</b> - Matérias-primas selecionadas e paleta de cores	23
<b>Figura 27</b> - Montagem do tear (urdidura)	24
<b>Figura 28</b> - Estrutura de um tecido plano	25
<b>Figura 29</b> - Estudos de combinações e amostras	25
<b>Figura 30</b> - Painel de silhuetas criado pela marca	26
<b>Figura 31</b> - Esboços 1/4	26
<b>Figura 32</b> - Esboços 5/8	27
<b>Figura 33</b> - Esboços 9/12	27
<b>Figura 34</b> - Ficha técnica da amostra #0011	28
<b>Figura 35</b> - Ficha técnica da amostra #0012	29
<b>Figura 36</b> – Protótipos usando as amostras teceladas	30

<b>Figura 37</b> - Cálculo do custo do projeto/design .....	31
<b>Figura 38</b> - Cálculo do custo da produção do protótipo.....	31





# 1. Introdução

A Indústria Têxtil enfrenta uma crescente crise ambiental, agravada pela produção em massa de resíduos e pelo consumo intensivo promovido pela *fast fashion*.

Em contrapartida, Designers e Criativos têm procurado alternativas mais conscientes, sustentáveis e inovadoras para responder a essa problemática. Este movimento reflete uma preocupação essencial nos dias atuais: criar processos que não apenas simbolizem a consciência ambiental, mas que efetivamente contribuam para a redução do impacto no planeta.

Diante desse contexto, o projeto propõe o desenvolvimento de tecidos sustentáveis para a marca **Caracolina**. A proposta utiliza a técnica de tecelagem manual para transformar resíduos têxteis descartados por fábricas, confeções e ateliês, em tecidos únicos e artesanais. Este projeto inspira-se fortemente na **Manta de Farrapos**, muito conhecidas no artesanato português, como um meio de aproveitamento de tecidos que não têm mais utilidade.

Além de prolongar o ciclo de vida dos materiais, estes tecidos terão um papel essencial no *storytelling* da marca, sensibilizando o público a nível dos impactos ambientais da Indústria Têxtil, evidenciando os resíduos gerados por ela, e claro, enaltecendo tradições e técnicas artesanais.

## 2. Contextualização

### Impacto Ambiental na Indústria Têxtil

A Indústria Têxtil é uma das mais poluentes do mundo, criando impactos ambientais significativos tanto globalmente como em Portugal. De acordo com o Parlamento Europeu, o setor é responsável por cerca de 10% das emissões globais de gases de efeito estufa, superando as emissões combinadas dos setores de aviação e transporte marítimo. Além disso, é também um dos maiores consumidores de água no mundo.

Em Portugal, segundo a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Indústria Têxtil gera aproximadamente 200 mil toneladas de resíduos por ano, sendo que a maior parte acaba em aterros ou é incinerada. A APA também destaca que o setor contribui para a poluição hídrica devido ao uso intensivo de produtos químicos como corantes e metais pesados, que podem contaminar os recursos hídricos caso não sejam tratados adequadamente. Além disso, a dependência de Portugal da *fast fashion* agrava o problema, incentivando ciclos rápidos de produção e descarte, o que aumenta a quantidade de resíduos e o consumo de recursos naturais.



**Figura 1-** O impacto ambiental dos têxteis (O Impacto Da Produção E Dos Resíduos Têxteis No Ambiente (Infografias) | Temas | Parlamento Europeu, n.d.-b)

## Resíduos Têxteis

A Indústria Têxtil, sendo uma das maiores responsáveis pela poluição ambiental, gera enormes quantidades de resíduos em todas as fases do seu ciclo de vida, desde a produção até o descarte das peças.

O ciclo médio de uma peça têxtil varia, mas muitas roupas, especialmente as produzidas pela *fast fashion*, têm uma vida útil de menos de um ano, sendo descartadas de forma rápida e frequente. Globalmente, estima-se que a indústria têxtil gere cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos anuais, sendo que apenas uma pequena parte desses resíduos é reciclada (*European Commission, 2020*). Em Portugal, são descartadas cerca de 200 mil toneladas de resíduos têxteis por ano, e a reciclagem ainda é muito limitada (*Agência Portuguesa do Ambiente, 2020*).

Além dos resíduos gerados no ciclo de vida das roupas, as fábricas têxteis também produzem grandes quantidades de desperdício. Durante a fabricação, aproximadamente 15% a 20% do tecido produzido é desperdiçado, principalmente devido a cortes ineficientes e sobras de material. Esse desperdício, muitas vezes, acaba em aterros, o que agrava ainda mais o impacto ambiental.



**Figura 2** - Desperdícios de uma corte e cose numa fábrica de confeção (Lane (2024))

Após o descarte das roupas, poucas são recicladas efetivamente e as fibras sintéticas acabam por libertar inúmeros microplásticos que poluem os oceanos. Embora algumas empresas estejam a começar a investir em tecnologias de reciclagem e reutilização, a infraestrutura de reciclagem têxtil ainda é insuficiente em muitos países, incluindo Portugal.

Diante desse cenário, existem diversas iniciativas que têm sido implementadas para reduzir o desperdício têxtil. Um grande exemplo nacional é a plataforma *ToBeGreen*, que não só tem um sistema de recolha e reciclagem têxtil em vários concelhos, como também fazem trocas de peças de roupa e ações de consciencialização em escolas e empresas. Uma entidade também a ser louvada é a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que tem trabalhado na implementação de estratégias para a gestão de resíduos e no incentivo ao consumo responsável.



**Figura 3** - Logotipo da plataforma ToBeGreen



**Figura 4** - Logotipo da entidade APA (Agência Portuguesa do Ambiente)

## Slow Fashion

O conceito de *slow fashion*, por outro lado, surge como uma tentativa de reverter esse processo e devolver à moda o valor que ela perdeu no contexto da produção em massa.

Este conceito valoriza peças feitas à mão, com materiais sustentáveis e criadas com o principal foco na qualidade e durabilidade. Essas peças são feitas por pessoas, para pessoas, e têm uma história. Cada costureira ou artesão que participa no demorado processo de confecção da mesma, coloca uma parte de si na peça, algo que se perde quando a produção é automatizada e anónima. A moda deixa de ser apenas um produto para se tornar uma forma de arte, onde o valor está no processo, na técnica e na conexão humana por trás de cada criação.

Essa reconexão entre arte e moda é essencial não apenas para preservar o valor das peças, mas também para mitigar os impactos negativos da indústria têxtil no meio ambiente. A *fast fashion* contribui enormemente para o desperdício de recursos naturais e a poluição, enquanto o *slow fashion* promove uma abordagem mais consciente e sustentável. Ao valorizar o trabalho artesanal e as peças feitas à mão, podemos resgatar a essência da moda como uma forma de arte e expressão, e ao mesmo tempo contribuir para um modelo de consumo mais responsável e ético.

Uma marca nacional que se destaca neste universo de *slow fashion* é a *Béhen*, que procura recuperar um pouco de tradições artesanais portuguesas, criando peças cheias de história e amor, peças unicamente sustentáveis.



Figura 5 - (Universe — BÉHEN, n.d.)

## Tecelagem

A tecelagem é uma das mais antigas formas de produção artesanal da humanidade, com origens que remontam a cerca de 10.000 a.C., durante o período Neolítico. Os primeiros vestígios de tecidos foram encontrados no Egito, Mesopotâmia, Índia e China, onde as civilizações desenvolveram técnicas rudimentares para entrelaçar fibras naturais como o linho, o algodão, a lã e, mais tarde, a seda.

Ao longo dos milénios, a tecelagem tornou-se central na vida económica e cultural de inúmeros povos. No Antigo Egito, os tecidos em linho eram símbolos de status. Na China, a invenção da seda por volta de 2700 a.C. deu origem à famosa Rota da Seda, que interligou Oriente e Ocidente durante séculos. Já nas Américas, civilizações como os Maias e os Incas desenvolveram técnicas complexas de tecelagem com desenhos simbólicos e religiosos.

Com a Revolução Industrial, nos séculos XVIII e XIX, a tecelagem passou por uma transformação profunda: os teares manuais foram gradualmente substituídos por teares mecânicos, dando origem à produção em massa. Apesar disso, muitas culturas preservaram os métodos tradicionais como forma de resistência cultural e expressão identitária.

Hoje, a tecelagem mantém um papel vital — tanto no setor industrial como no artesanal. É essencial para as indústrias da moda, decoração e design têxtil, ao mesmo tempo que representa a continuidade de saberes ancestrais em comunidades indígenas, locais e sustentáveis por todo o mundo.

A sua importância histórica e contemporânea reside na sua capacidade de unir técnica, arte e cultura. Através dos tecidos, contam-se histórias, preservam-se tradições e criam-se pontes entre passado e futuro, entre utilidade e beleza.



**Figura 6** - (Basic Floor Loom Weaving Course - Tartaruga, 2023)

## Tecelagem em Portugal

Portugal é um país rico em cultura e tradição, principalmente e essencialmente nos locais mais rurais. Nessa alçada encontra-se a tecelagem, com influências das civilizações romana, árabe e posteriormente cristã, que contribuíram para o desenvolvimento das técnicas e estilos regionais. Ao longo dos séculos, esta arte manual evoluiu como uma das expressões mais ricas do artesanato português, sendo essencial para a economia e para a vida quotidiana das comunidades rurais.

Durante a Idade Média e o Renascimento, a produção têxtil ganhou importância como atividade doméstica e depois como setor proto industrial, especialmente em regiões como o Minho, Trás-os-Montes e Serra da Estrela. As tecedeiras usavam teares manuais para criar mantas, colchas, toalhas e vestuário, muitas vezes decorados com padrões tradicionais transmitidos de geração em geração.

Com o avanço da industrialização nos séculos XIX e XX, surgiram fábricas têxteis em cidades como Guimarães e Covilhã, consolidando Portugal como um país com forte tradição no setor. Ainda hoje, o país é reconhecido internacionalmente pela qualidade dos seus têxteis.

A importância da tecelagem vai além do valor económico: representa identidade, herança cultural e resistência ao esquecimento. Atualmente, com o renascimento do artesanato e das práticas sustentáveis, a tecelagem manual volta a ser valorizada, não apenas como técnica, mas como símbolo de uma ligação mais humana, consciente e criativa com o vestuário e com a história.

Em pesquisa por inspiração no setor têxtil para o desenvolvimento do meu projeto, deparei-me com a designer e artista plástica **Helena Cardoso**, que em 1987 integrou o projeto "Formação, Capacitação Profissional de Mulheres". Este projeto baseou-se numa colaboração com mulheres de regiões carenciadas em Portugal, "alertando para a condição da mulher e contribuindo para a preservação e continuidade dos saberes tradicionais".



Figura 7 - (Helena Cardoso, n.d.)

## A Manta de Farrapos

A Manta de Farrapos, é uma peça icônica presente na maioria das famílias portuguesas. Feita através do reaproveitamento de tecidos caídos em desuso, é tecida usando um tear, onde fios de algodão se encontram paralelos, presos nas extremidades do tear e sob tensão. Os retalhos longos, de espessuras diversas, aproveitados de tecidos ou roupas que já não servem a sua função inicial são então tecidos em teia, por entre os fios de algodão, alternadamente.

*“Na economia doméstica antiga, nada se perdia, tudo se criava... No aproveitar, ia o ganho — como se dizia. De velhos trapos, reduzidos a tiras, mandavam-se tecer, em arcaicos teares manuais, as mantas de farrapos. Serviam para a cama, para o berço de um filho e até para deitar pelos ombros.”*

**F. Ribeiro (n.d.)**



**Figura 8** - (Vimioso Recupera Mantas De Farrapos Para Turistas Estenderem Na Natureza, n.d.)

As mantas de farrapos têm origem na reutilização de retalhos de tecido, uma prática comum em regiões com tradição têxtil, como a Serra da Estrela e o Sabugal. Essa técnica ancestral de reciclagem transformava restos de tecidos em peças úteis e acolhedoras, como as mantas de farrapos. Para a produção destas mantas, eram essenciais dois cargos, os Farrapeiros e as Tecedeiras.

“Os farrapeiros compravam trapos, farrapos, sucatas, peles, cornelho, enfim, tudo o que houvesse em desperdício. O destino dos farrapos eram à data as tecedeiras de mantas de farrapos ou nagalhos como alguns lhes chamavam, ou então para muitas fábricas de lanifícios da Covilhã para estas fabricarem mantas chamadas «mantas de orelas», mantas de farrapos.” **(FARRAPEIROS E TECEDIAS, n.d.)**

*“Eu era mesmo muito pequenina  
Parecia não estar a crescer  
Mas as minhas roupinhas de menina  
Já não tinham bainha p’ra descer*

...

*Despregámos as mangas e as golas  
Para fazer saias às bonequinhas  
Também os botões, colchetes e molas  
Guardados em pequenas latinhas*

*Rasgámos o resto, em tiras finas  
Umhas mais direitas, outras com quinas,  
Que dobei, sozinha, com mil cuidados  
Numas canelas grandes do tear  
Juntei-as aos outros trapos dobrados  
Por fim, acabado de atulhar.*

...

*E dos antigos e velhos farrapos  
Urdidos ternamente para mim  
Saiu aquela mantinha de trapos  
Que não há no Mundo outra assim.”*

**«Gentes e lugares do meu antanho», poesia de Georgina  
Ferro**

## Caracolina

Criada em 2023 pela artista e designer Carolina Moreira, **Caracolina** é mais do que uma marca de vestuário e acessórios, é um universo onde arte, design e sustentabilidade se unem. Inspirada pelo desejo de transformar desperdícios em algo extraordinário, **Caracolina** utiliza técnicas como *upcycling*, crochet e tricot para dar uma nova vida a resíduos e desperdícios, criando peças que carregam texturas únicas e paletas de cores repletas de personalidade.

Na essência da marca, há um manifesto silencioso contra o consumo excessivo e uma celebração da liberdade criativa, onde cada peça não é apenas um produto, mas uma expressão artística e um convite à reflexão sobre novos modos de criar e consumir moda.



Figura 9 - Projetos da marca



Figura 10 – Coleção de vestuário “Fragmentos”

*“A arte, para mim, sempre foi um gesto de rebeldia silenciosa, uma linguagem visceral através da qual expresso tudo o que há em mim, da forma mais pura e real que consigo. Cada escolha de cor, cada exagero de forma, é uma provocação subtil, um convite a sentir, questionar e refletir. No meu universo, onde as tonalidades vibram e o maximalismo domina, tento capturar a essência de um mundo em que sonho habitar – um mundo profundamente diferente daquele em que estamos imersos.*

*É fundamental compreender que as cores e camadas que envolvem a minha arte não se limitam ao reflexo de uma realidade bela ou otimista. Elas traduzem a romantização de algo mais profundo: um mundo obscuro, repleto de injustiças e opressões. As minhas criações, portanto, são tanto uma celebração quanto uma resistência. Assim, procuro transmitir a luta constante contra as sombras que nos envolvem, sem nunca perder de vista a luminosidade vibrante do que é belo e colorido. Pois é justamente essa beleza idealizada que nos dá forças para continuar; esta simboliza o mundo como deveria ser, a realidade que ainda desejamos construir.*

*A arte liberta a alma, provoca a imaginação e encoraja-nos a ir mais longe, fazer e pensar mais além. Esta é a mensagem que procuro defender e representar. “*

*- Manifesto da marca Caracolina*

## Público-Alvo

O público-alvo deste projeto é inerente ao da marca **Caracolina** composto por consumidores conscientes que procuram alternativas sustentáveis relativos ao consumo de moda, incluindo aqueles que já praticam o *slow fashion* e valorizam peças duradouras e éticas.

Também abrange artesãos, designers independentes e pequenos produtores interessados em práticas de reutilização e sustentabilidade, além de profissionais de moda e arte que desejam explorar novas formas de expressão dentro de um contexto responsável. O projeto visa também atrair organizações e grupos ambientalistas, que apoiam a redução do impacto ambiental da indústria têxtil, ajudando a ampliar a conscientização e a disseminação de práticas mais sustentáveis.



Figura 11 – Moodboard Público-Alvo desenvolvido pela Autora (2025)

## Marcas Concorrentes

Este projeto tem como marcas concorrentes Constança Entrudo, uma designer têxtil cuja principal preocupação é manter-se fiel à sua arte, juntando a investigação à experimentação têxtil, e Pé de Chumbo, fundada pela designer Alexandra Oliveira que cria tecidos próprios para as suas coleções através de reaproveitamento têxtil de desperdícios da indústria.



Figura 12 - (Constança Entrudo, n.d.)



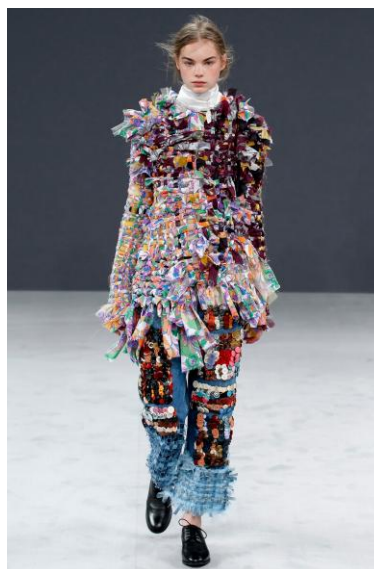
Figura 13 - (Pé De Chumbo, n.d.)

## Inspirações

Inspirado em muito projetos multidisciplinares, seja a nível técnico ou estético, os principais nomes que inspiram esta coleção de tecidos são, a nível do design Zero Waste Daniel e Viktor & Rolf e a nível das artes plásticas Vanessa Barragão e Halley Phillips.



**Figura 14** - Zero Waste Daniel



**Figura 15** - Viktor & Rolf AW 2016



**Figura 16** - Vanessa Barragão



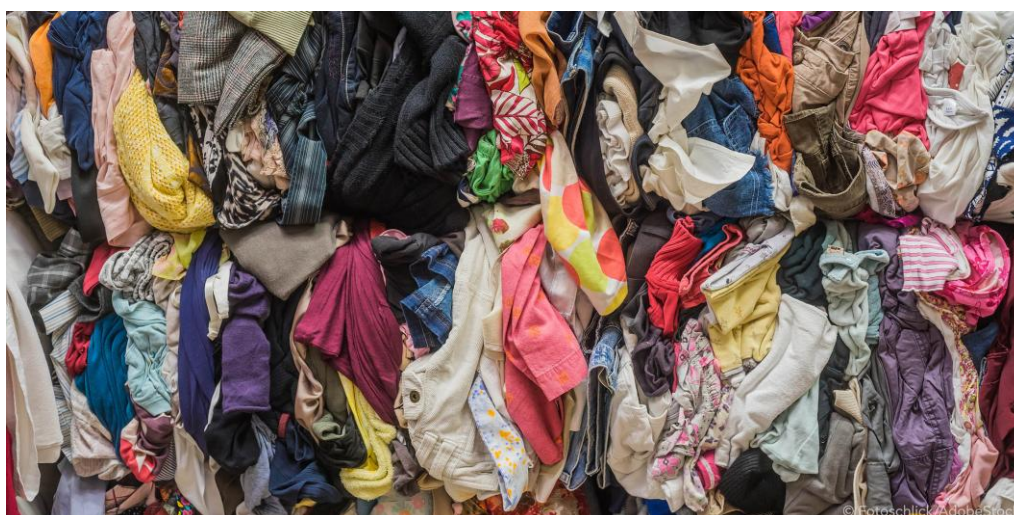
**Figura 17** - Halley Phillips

### 3. Identificação do Problema

O problema a ser solucionado está diretamente relacionado à crise ambiental agravada pela produção massiva de resíduos na Indústria Têxtil. Esta, representa um grave impacto ambiental, com grandes volumes desses resíduos indo parar a aterros ou oceanos, causando assim danos irreversíveis aos ecossistemas. Além disso, os processos produtivos da Indústria Têxtil consomem recursos naturais de maneira insustentável, exacerbando a escassez de recursos e a poluição. Este cenário é amplificado pela cultura de consumo promovida pela *fast fashion*, que foca na produção de peças baratas e descartáveis, incentivando os consumidores a substituir as suas peças rapidamente, contribuindo assim para o aumento do desperdício.

Desta forma, estes fatores têm gerado uma busca crescente, por parte de Designers e Criativos, por alternativas que priorizem uma produção mais consciente, original e sustentável.

A marca **Caracolina** identifica a necessidade de utilizar tecidos únicos e sustentáveis, produzidos de maneira artesanal, que não apenas simbolizem a consciência ambiental, mas que também representem fisicamente esse compromisso. Estas matérias-primas devem desempenhar um papel fundamental no *storytelling* da marca, conscientizando o público sobre o impacto ambiental causado pela Indústria Têxtil e destacando os resíduos gerados por ela.



**Figura 18** - (O Impacto Da Produção E Dos Resíduos Têxteis No Ambiente (Infografias) | Temas | Parlamento Europeu, n.d.)

## Solução

Este projeto propõe o desenvolvimento de tecidos para a marca Caracolina, através da técnica de tecelagem, utilizando resíduos têxteis provenientes de fábricas, confeções e ateliês. Esses resíduos, que são inevitáveis no processo de produção de vestuário, seriam recolhidos, cuidados e preparados cuidadosamente para serem reaproveitados e transformados em novos tecidos através da técnica de tecelagem.

Esta abordagem não prolonga apenas o ciclo de vida dos materiais, mas também contribui para a redução de desperdícios e reforça a essência inovadora e criativa da marca, tal como o seu foco na sustentabilidade.

## Objetivos

Essencialmente, para além de solucionar a falta de matérias-primas necessárias para a marca, este projeto tem como objetivo promover a sustentabilidade através da economia circular, resgatar o valor da tecelagem artesanal e gerar impacto ambiental positivo ao reduzir a poluição gerada pelos resíduos. Desta forma, **o projeto procura reconectar o artesanato à moda, unindo práticas conscientes a oportunidades de inovações sociais e econômicas.**



**Figura 19** - (Gomes, 2021)

## 4. Metodologia Projetual

A metodologia projetual é um conjunto estruturado de etapas e estratégias utilizado no desenvolvimento de projetos, com o objetivo de orientar o processo criativo e garantir a eficiência e eficácia dos resultados. Esta envolve fases como **análise do problema, mapa mental, análise SWOT, mapa Canvas, diagrama de Gantt, WBS**.

A sua importância reside na capacidade de proporcionar um planeamento claro, reduzir riscos, otimizar recursos e promover a inovação, assegurando que as soluções propostas sejam funcionais, sustentáveis e adequadas às necessidades do público-alvo ou contexto específico.

### Mapa Mental

Ao iniciar o projeto, foi criado um **mapa Mental** para organizar e visualizar ideias de forma clara e estruturada. Este método é especialmente útil quando se deseja explorar um tema complexo ou quando é necessário planear e desenvolver ideias de forma criativa. Na realização do mesmo representei tópicos como o Conceito, Objetivo, Local, Dimensão, Público-Alvo, Custos, Materiais, e Meios de Comunicação.

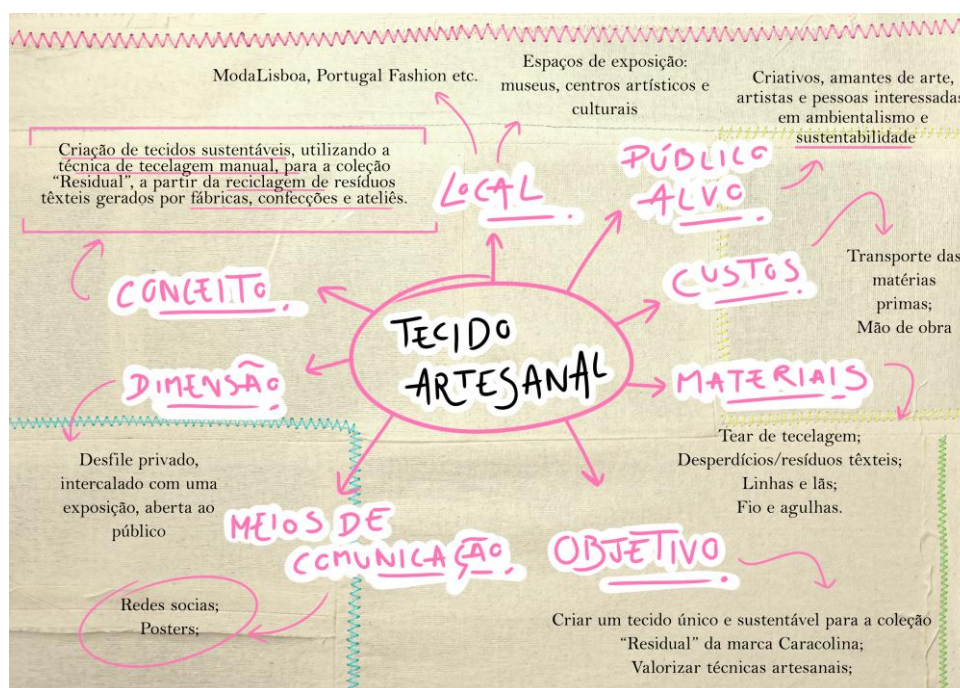


Figura 20 - Mapa Mental desenvolvido pela Autora (2024)

## Análise SWOT

Em seguida, foi desenvolvido uma **análise SWOT**, uma ferramenta estratégica que visa analisar os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças de um projeto. Assim sendo, com a consciencialização dos desafios, e das possibilidades futuras, existe uma melhor compreensão e foco nos objetivos a desenvolver.

Nas forças destaca-se a sustentabilidade e originalidade; nas fraquezas a dependência dos recursos materiais e o alcance limitado; nas oportunidades o apoio de instituições e patrocinadores e nas ameaças o ceticismo do público.



Figura 21 - Análise SWOT desenvolvida pela Autora (2024)

## Mapa Canvas

O próximo passo foi o desenvolvimento de um **mapa Canvas**, uma ferramenta mais concreta a nível de organização de um negócio/ projeto.

Num *Business Model Canvas* existem 9 divisórias, onde se desenvolvem e exploram tópicos como Parceiros Chave, Atividades Chave, Proposta de Valor; Relacionamento com o Cliente; Segmento de Clientes; Recursos Chave; Canais de Distribuição; Estrutura de Custos e Fontes de Receita.

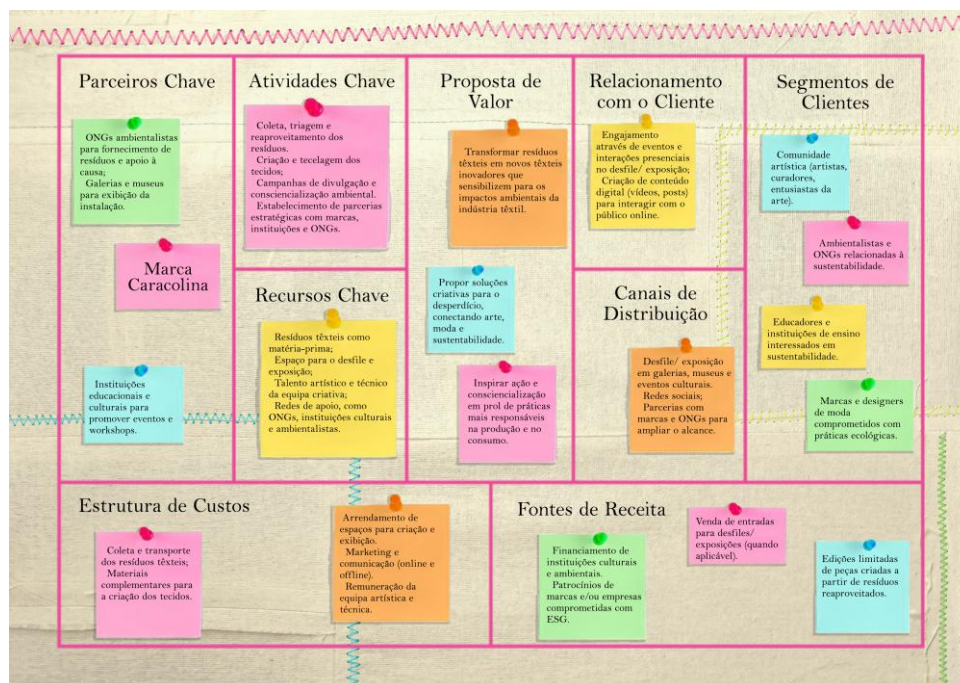


Figura 22 - Mapa Canvas desenvolvido pela Autora (2024)

## Diagrama de Gantt

De forma a organizar as diferentes etapas do meu projeto foi realizado um diagrama de Gantt onde visualmente se representa o cronograma de tarefas que fui realizando ao longo do tempo. A Gestão do meu projeto foi realizada durante 4 meses e dividiu-se nas seguintes fases: Análise, Pesquisa, Desenvolvimento Criativo e Experimentações.



Figura 23 - Diagrama de Gantt desenvolvido pela Autora (2024)

## WBS

Em seguida, foi desenvolvido uma estrutura analítica, dividindo o projeto nas mesmas fases: **Análise, Pesquisa, Desenvolvimento Criativo e Experimentações.**

Este foi um passo crucial para a organização do projeto, descrevendo de forma detalhada da fase.

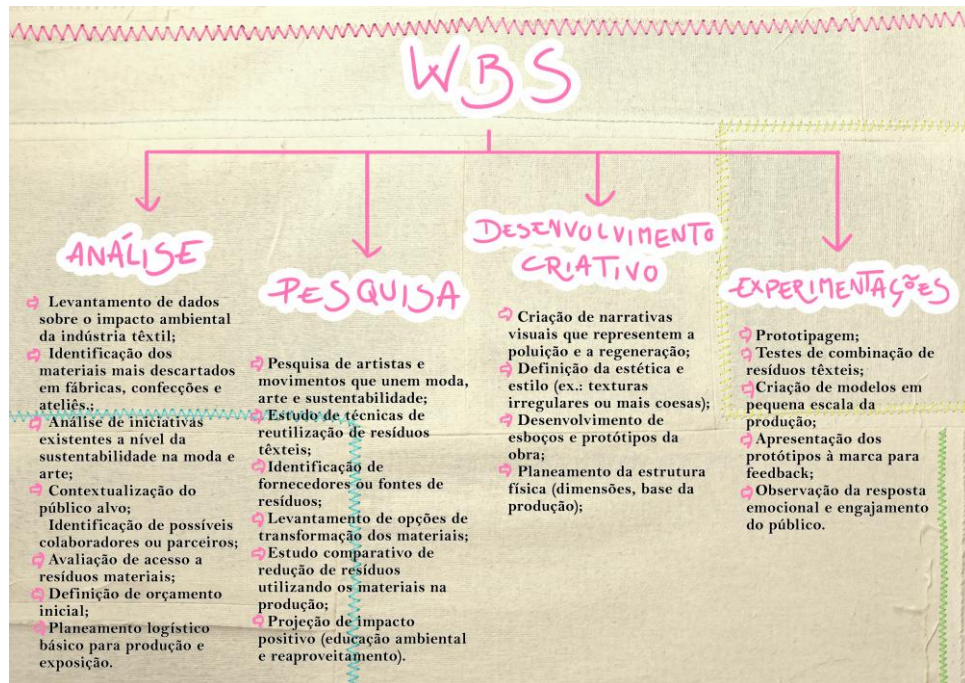


Figura 24 - Esquema WBS desenvolvido pela Autora (2024)

## 5. Desenvolvimento do Projeto

### Conceito

Após uma pesquisa intensa sobre a estética e valores da marca **Caracolina**, foram-se desenvolvidos painéis, de forma a organizar visualmente inspirações das peças pretendidas.

Este projeto é fortemente inspirado na Manta de Farrapos, uma peça icónica presente na maioria das famílias portuguesas, feita através do reaproveitamento de tecidos caídos em desuso. Dessa forma, com base na fundamentação teórica, relativamente ao impacto ambiental na Indústria Têxtil, as amostras procuram transmitir a vida que há nas peças e nas matérias-primas, representando o ciclo que não está ainda finalizado.



Figura 25 - Moodboard Conceito desenvolvido pela Autora (2025)

## Matérias-Primas

Em seguida, o projeto passou pela recolha e seleção das matérias-primas. Sendo este com base no reaproveitamento têxtil, cria-se uma dependência incerta a nível de paleta de cores e texturas. Assim sendo, é essencial fazer uma grande recolha de variadas matérias, seguida de uma cuidadosa triagem e seleção, de modo a ir ao encontro da estética pretendida pela marca.



Figura 26 - Matérias-primas selecionadas e paleta de cores



## Montagem do tear

De modo a ter o efeito mais artesanal e plástico, foi decidido usar-se um tear manual de pregos, estes teares são muito comuns para uso doméstico e para o desenvolvimento de amostras de porte pequeno, sendo relativamente fáceis de construir. O tear usado possui 50cm de largura e altura, e tem um total de 50 pregos (25 no topo e 25 no fundo).

Para a sua montagem, é necessário criar a urdidura, que consiste na passagem dos fios paralelos na vertical. Para tal foram usados restos de fios em algodão, unidos por um nó direto.



**Figura 27** - Montagem do tear (urdidura)

## Criação de Tecido

De forma a criar tecido, são essenciais três elementos fundamentais: a urdidura (ou teia), a trama e a estrutura. Juntos, estes três elementos criam tecido, que consoante a estrutura, traduzida em entrelaçados (debuxo), criam diversos padrões e texturas.

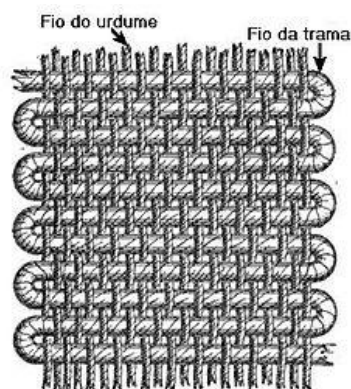


Figura 28 - Estrutura de um tecido plano

Para este projeto foi usado o esquema mais comum, o tafetá, o esquema que resulta no tecido mais firme e uniforme. Este esquema consiste na passagem do fio de trama alternadamente sobre e sob os fios de urdume. Para chegar a uma amostra mais texturizada e volumosa, foi se alternando entre uma passada do fio de trama esticada, e uma puxada, puxando cerca de 2cm em cada passagem sobre o fio de urdume, que é depois rematada com uma forte e apertada passagem na próxima linha.

De modo a obter uma grande variedade de amostras, foram feitas muitas experimentações, acabando com 12 amostras de cores, tamanhos e texturas diversas.



Figura 29 - Estudos de combinações e amostras

## Aplicabilidades

Apesar deste projeto ser baseado no design têxtil e na criação dos tecidos, é essencial representar a sua praticabilidade e utilidade. Dessa forma foram desenvolvidos, com base no painel de silhuetas criado pela marca, um conjunto de esboços que mostram peças conceituais, inspiradas nas texturas e formas irregulares das amostras.



Figura 30 - Painel de silhuetas criado pela marca



Figura 31 - Esboços 1/4



Figura 32 - Esboços 5/8





Figura 33 - Esboços 9/12


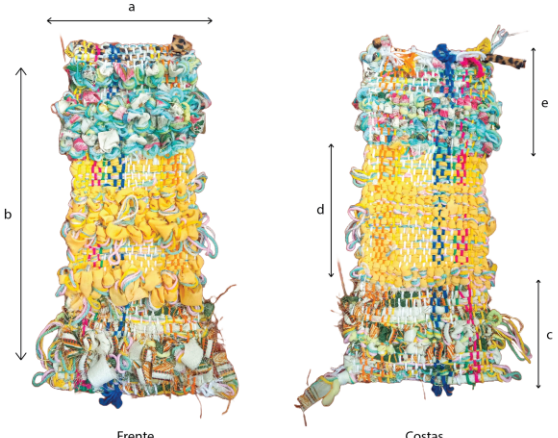
## Fichas técnicas

De modo a representar a ligação entre os materiais e as técnicas usadas, e a influência que estas têm no resultado final, foram desenvolvidas duas fichas técnicas de amostras.

É fundamental ressaltar que cada amostra foi feita à mão, através de matérias-primas recicladas, tornando assim cada peça única, impossível de replicar.



Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Ciente/Marca Client/Brand	Carolina Moreira	Modelo/Referência Sample/ Reference	#0011	Data Date	24/06/2025
	Coleção Collection		Gama de tamanhos Size Range		Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons		Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision	
						
	<p>Descrição do modelo / Sample Description</p> <p>Esta amostra foi feita em tafetá, usando um tear 50x50cm. A sua composição varia entre tecidos reaproveitados de algodão e desperdícios de lã em acrílico e algodão. A primeira parte da amostra (de tons mais verdes e cremes) foi composta por 13 passagens, tendo 10cm, a segunda (tons amarelos) por 22 passagens, tendo 15cm e a final (tons azuis) por 15 passagens, tendo 13cm</p> <p>Observações / Notes</p> <p>Esta amostra foi feita à mão e com matérias primas recicladas, sendo assim uma peça única, impossível de replicar.</p>					

1


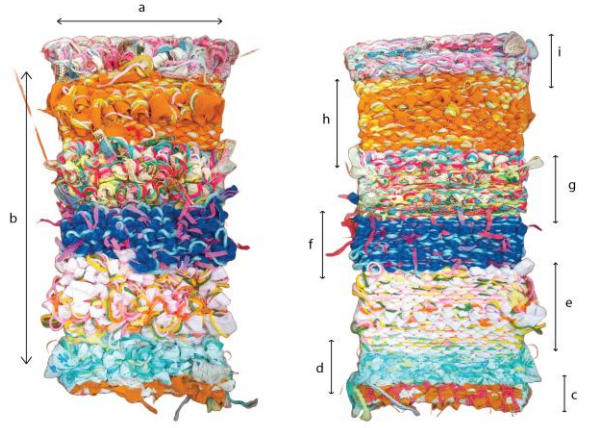
Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet																																																																													
	Ciente/Marca Client/Brand	Carolina Moreira	Modelo/Referência Sample/ Reference	#0011	Data Date	24/06/2025																																																																							
	Coleção Collection		Gama de tamanhos Size Range		Revisão nº Revision nr																																																																								
	Estação Seasons		Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision																																																																								
																																																																													
	<p>Medidas base Sample size measurements</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Código Code</th> <th>Descrição Description</th> <th>Medida (cm) Measurement</th> <th>Código Code</th> <th>Descrição Description</th> <th>Medida (cm) Measurement</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a</td> <td>Largura da amostra</td> <td>14cm</td> <td>l</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>b</td> <td>Altura da amostra</td> <td>38cm</td> <td>m</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>c</td> <td>Primeira parte (13 passagens)</td> <td>10cm</td> <td>n</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>d</td> <td>Segunda parte (22 passagens)</td> <td>15cm</td> <td>o</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>e</td> <td>Terceira parte (15 passagens)</td> <td>13cm</td> <td>p</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>f</td> <td></td> <td></td> <td>q</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>g</td> <td></td> <td></td> <td>r</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>h</td> <td></td> <td></td> <td>s</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>i</td> <td></td> <td></td> <td>t</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>j</td> <td></td> <td></td> <td>u</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>k</td> <td></td> <td></td> <td>v</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	a	Largura da amostra	14cm	l			b	Altura da amostra	38cm	m			c	Primeira parte (13 passagens)	10cm	n			d	Segunda parte (22 passagens)	15cm	o			e	Terceira parte (15 passagens)	13cm	p			f			q			g			r			h			s			i			t			j			u			k			v	
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement																																																																								
a	Largura da amostra	14cm	l																																																																										
b	Altura da amostra	38cm	m																																																																										
c	Primeira parte (13 passagens)	10cm	n																																																																										
d	Segunda parte (22 passagens)	15cm	o																																																																										
e	Terceira parte (15 passagens)	13cm	p																																																																										
f			q																																																																										
g			r																																																																										
h			s																																																																										
i			t																																																																										
j			u																																																																										
k			v																																																																										

2

Figura 34 - Ficha técnica da amostra #0011

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	Carolina Moreira	Modelo/Referência Sample/Reference	#0012	Data Date	24/06/2025
	Coleção Collection		Gama de tamanhos Size Range		Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons		Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description Esta amostra foi feita em tafetá, usando um tear 50x50cm. A sua composição varia entre tecidos reaproveitados de algodão e desperdícios de lã em acrílico e algodão. A primeira parte da amostra foi composta por 4 passagens, tendo 2cm, a segunda por 8 passagens, tendo 3,5cm, a terceira por 22 passagens, tendo 9cm, a quarta por 16 passagens, tendo 6cm, a quinta por 21 passagens, tendo 8cm, a sexta por 26 passagens, tendo 7,5cm e a sétima, por 10 passagens, tendo 4cm.						
Observações / Notes Esta amostra foi feita à mão e com matérias primas recicladas, sendo assim uma peça única, impossível de replicar.						

1

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	Carolina Moreira	Modelo/Referência Sample/Reference	#0012	Data Date	24/06/2025
	Coleção Collection		Gama de tamanhos Size Range		Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons		Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision	
						
Medidas base Sample size measurements						
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	
a	Largura da amostra	20cm	l			
b	Altura da amostra	40cm	m			
c	Primeira parte (4 passagens)	2cm	n			
d	Segunda parte (8 passagens)	3,5cm	o			
e	Terceira parte (22 passagens)	9cm	p			
f	Quarta parte (16 passagens)	6cm	q			
g	Quinta parte (21 passagens)	8cm	r			
h	Sexta parte (26 passagens)	7,5cm	s			
i	Sétima parte (10 passagens)	4cm	t			
j			u			
k			v			

2

Figura 35 - Ficha técnica da amostra #0012

## Prototipagem

De modo a representar visualmente as amostras de tecido realizadas, foi desenvolvido um look inspirado nas silhuetas iniciais da marca, tal como nos esboços realizados.

O coordenado é composto por duas peças ajustáveis, um top e uma saia, e ambos têm uma grande variedade de ajuste, representando a inclusividade icónica da marca.

A parte de cima do coordenado é composta por uma amostra horizontal com alças feitas dos tecidos usados nas próprias tecelagens. As alças cruzam nas costas três vezes e permitem que o top seja usado por tamanhos do XS ao L.

A parte de baixo é uma saia aberta na lateral, composta por seis amostras verticais. Após terem sido cosidas a 20cm nas laterais, foi adicionado um cós de 3cm, finalizado com uma fita viés do lado interno e ajustado por tecidos usados nas tecelagens, iguais aos usados no top. Esta peça é versátil e pode ser usada como camada por cima de calças, calções ou saias, dando um toque conceptual a qualquer look.



**Figura 36** – Protótipos usando as amostras teceladas

## 6. Orçamentação

Cálculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	8
Painéis/temas/paletas	8
Escolha de materiais	5
Esboços	2
Ilustrações	4
Fichas Técnicas	4
<b>Total de horas</b>	<b>31</b>
<b>Preço/hora</b>	<b>10,06</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>311,87</b>
Recolha das matérias-primas	8
Triagem das matérias-primas	25
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>33</b>
<b>Total do Projeto/Design</b>	<b>344,87</b>

Figura 37 - Cálculo do custo do projeto/design

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Montagem do tear	6
Organização cromática das matéria	6
Tecelagem	32
Confeção	2
Acabamento	0,5
<b>Total de horas</b>	<b>46,5</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>10,06</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>467,81</b>
Matérias-primas	10
Linhas	5
Outros	3
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>18</b>
<b>Total do Protótipo</b>	<b>485,81</b>

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto com protótipo	Custo do projeto	344,87	830,68
		Custo do protótipo	485,81	

Figura 38 - Cálculo do custo da produção do protótipo

Este projeto ficou com uma orçamentação final de 830,68€, sendo esta variável consoante as metragens pedidas pela marca.

## 7. Conclusão

Em suma, este projeto é uma celebração da criatividade, que através de uma coleção da marca **Caracolina** materializa a possibilidade de transformar resíduos em oportunidade, unindo sustentabilidade, criatividade e consciência ambiental.

Este projeto não dá apenas um novo significado a materiais descartados pela Indústria Têxtil, mas convida também a comunidade a repensar o consumo e a valorizar o que antes era negligenciado. Ao conectar **tradição artesanal** e **inovação**, este projeto inspira uma mudança de paradigma na moda, mostrando que um futuro mais responsável e harmónico com o planeta é não só necessário, mas também possível.

## 8. Webgrafia

**Agência Portuguesa do Ambiente**, Têxteis (2021) – (online) Disponível em: *Têxteis | Agência Portuguesa do Ambiente*.

(n.d.). <https://apambiente.pt/residuos/texteis> - Acedido a: 14/12/2024

**European Commission**, EU strategy for sustainable and circular textiles – (online) Disponível em: *Textiles strategy*. (2024b, December 10).

Environment. [https://environment.ec.europa.eu/strategy/textiles-strategy\\_en](https://environment.ec.europa.eu/strategy/textiles-strategy_en) - Acedido a: 4/12/2024

**European Environment Agency**, Management of used and waste textiles in Europe's circular economy (2024) – (online) Disponível em: *Management of used and waste textiles in Europe's circular economy*. (n.d.). European Environment Agency. <https://www.eea.europa.eu/publications/management-of-used-and-waste-textiles> - Acedido a :11/12/2024

**Fashion Network**, Viktor & Rolf recicla tecidos de temporadas passadas para sua alta-costura – (online) Disponível em: FashionNetwork.com PT. (2016, July 7). Viktor & Rolf recicla tecidos de temporadas passadas para sua alta-costura.

*FashionNetwork.com*. <https://pt.fashionnetwork.com/news/Viktor-rolf-recicla-tecidos-de-temporadas-passadas-para-sua-alta-costura,711504.html#giambattista-valli> – Acedido a: 21/01/2025

**NOCTULA**, Resíduos Têxteis: Em Portugal cerca de 200 mil toneladas por ano vai para o lixo – (online) Disponível em : Noctula. (2021, April 23). *Resíduos Têxteis: Em Portugal cerca de 200 mil toneladas por ano vai para o lixo*.

NOCTULA - Consultores Em Ambiente. <https://noctula.pt/residuos-texteis-em-portugal-cerca-de-200-mil-toneladas-por-ano-vai-para-o-lixo/> - Acedido a: 21/12/2024

**Parlamento Europeu**, O impacto da produção e dos resíduos têxteis no ambiente (infografias) (2020) – (online) Disponível em: *O impacto da produção e dos resíduos têxteis no ambiente (infografias) | Temas | Parlamento Europeu*.

(n.d.). Temas | Parlamento

Europeu. <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20201208STO93327/o-impacto-da-producao-e-dos-residuos-texteis-no-ambiente> - Acedido a: 11/12/2024

**Parlamento Europeu**, Economia circular: definição, importância e benefícios (2023) – (online) Disponível em: *Economia circular: definição, importância e benefícios | Temas | Parlamento Europeu*. (n.d.). Temas | Parlamento

Europeu. <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20151201STO05603/economia-circular-definicao-importancia-e-beneficios> - Acedido a: 11/12/2024

**Portugal Têxtil**, Qual o futuro dos resíduos têxteis? (2024) - (online) Disponível em: Costa, A. (2024, August 8). *Qual o futuro dos resíduos têxteis?* Portugal Têxtil | O Portal Da Industria Têxtil Portuguesa. <https://portugaltextil.com/qual-o-futuro-dos-residuos-texteis/> - Acedido a: 21/12/2024

**Público**, A pegada da nossa roupa – (online) Disponível em: Mendonça, C., & Moutinho, V. (2019, November 29). *Moda sustentável. A pegada da nossa roupa.* PÚBLICO. <https://www.publico.pt/2019/11/29/infografia/pegada-roupa-391> - Acedido a: 8/01/2025

**Redress Design Award**, Waste Textile Sourcing – (online) Disponível em: Lane, H. (2024, August 12). *Waste Textile Sourcing — Redress Design Award.* Redress Design Award. <https://www.redressdesignaward.com/academy/resources/guide/sourcing> - Acedido a: 8/01/2025

**Zet Gallery**, Helena Cardoso – (online) Disponível em: *Helena Cardoso.* (n.d.). Zet.Gallery. <https://zet.gallery/artista/helena-cardoso-37653> - Acedido a: 16/04/2025

**A Ervilha Cor de Rosa**, *tapetes de trapos presos* – (online) Disponível em: *tapetes de trapos presos – A Ervilha Cor de Rosa.* (2011, April 3). <https://aervilhacorderosa.com/2011/03/tapetes-de-trapos-presos/comment-page-1/> - Acedido a: 18/06

**Regionalização**, *A manta de farrapos* – (online) Disponível em: *Ribeiro, J. P. M.* (2015, June 4). *A manta de farrapos.* REGIONALIZAÇÃO. <https://regioes.blogspot.com/2015/05/a-manta-de-farrapos.html> - Acedido a: 18/06

**Capeia Arraiana**, *A minha mantinha de trapos* - (online) Disponível em: *Ferro, G.* (2025, February 11). *A minha mantinha de trapos.* Capeia Arraiana. <https://capeiaarraiana.pt/2021/07/20/a-minha-mantinha-de-trapos/> - Acedido a: 18/06